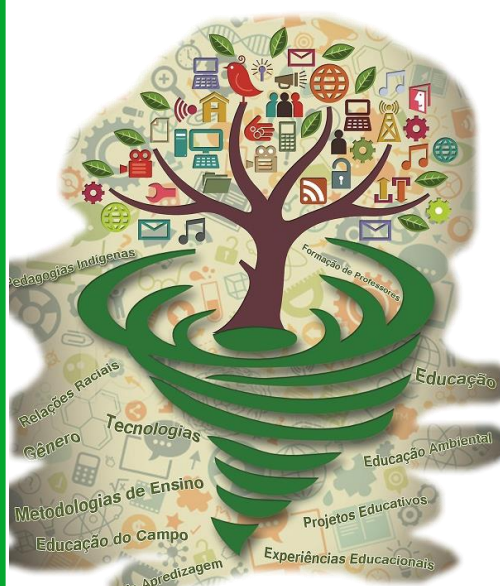


Revista de Comunicação Científica: RCC



ARTIGO

O PERCURSO DA GOVERNANÇA COMUNITÁRIA E O CONSELHO DELIBERATIVO DA RESEX DO CIRIACO

The Journey of Community Governance and the
Deliberative Council of the Ciriaco Resex

El Viaje de la Gobernanza Comunitaria y del
Consejo Deliberativo de la Resex Ciriaco

Lucélia Neves

Doutora em Desenvolvimento Regional pela
Universidade Federal do Tocantins

Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-2311-7159>

E-mail: luceliadr@gmail.com

Alex Pizzio

Doutor em Ciências Sociais pela Universidade do
Vale do Rio dos Sinos. Professor da Universidade
Federal do Tocantins.

Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-7181-6355>

E-mail: alexpizzio@mail.uft.edu.br

Waldecy Rodrigues

Doutor em Sociologia no Centro de Estudos
Comparados sobre as Américas pela Universidade de
Brasília. Professor da Universidade Federal do
Tocantins.

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-5584-6586>

E-mail: waldecy@uft.edu.br

Como citar este artigo:

NEVES, Lucélia; PIZZIO, Alex; RODRIGUES,
Waldecy. O Percurso da Governança Comunitária
e o Conselho Deliberativo da Resex Do Ciriaco.
Revista de Comunicação Científica: RCC, v. 2,
n. 16, p. 90-110, set/dez. 2024.

Disponível em:

<https://periodicos.unemat.br/index.php/RCC/index>

Volume 2, número 16 (2024)

ISSN 2525-670X



O PERCURSO DA GOVERNANÇA COMUNITÁRIA E O CONSELHO DELIBERATIVO DA RESEX DO CIRIACO

The Journey of Community Governance and the Deliberative Council of the Ciriaco Resex

El Viaje de la Gobernanza Comunitaria y del Consejo Deliberativo de la Resex Ciriaco

Resumo

Os Conselhos Deliberativos permitem a participação da Comunidade na gestão das Reservas Extrativistas, por seu intermédio os envolvidos, participam das decisões. A Reserva Extrativista do Ciriaco, objeto desta pesquisa, está localizada no município de Cidelândia, MA. Este artigo verificou quais são as estratégias de governança comunitária do Conselho Deliberativo da Reserva do Ciriaco na conservação dos bens naturais de uso comum, a partir dos oito princípios indicados por Elinor Ostrom, para se alcançar instituições sólidas. A pesquisa documental analisou os projetos de desenvolvimento na Reserva, também foram aplicados questionários aos membros do Conselho Deliberativo. Constatou-se que um único modelo de governança comunitária não é suficiente para promover a durabilidade das suas instituições.

Palavras-chave: Governança Comunitária; Conselho Deliberativo; Capital Social.

Abstract

Deliberative Councils allow community participation in the management of Extractive Reserves, through which those involved have the opportunity to participate in decision-making. The Ciriaco Extractive Reserve, the object of this research, is located in the municipality of Cidelândia, MA. This article examined the community governance strategies of the Deliberative Council of the Ciriaco Reserve in the conservation of natural resources for common use, based on the eight principles indicated by Elinor Ostrom, to achieve solid institutions. The documentary research analyzed the development projects in the Reserve, and questionnaires were also applied to the members of the Deliberative Council. It was found that a single model of community governance is not sufficient to promote the durability of its institutions.

Keywords: Community Governance; Deliberative Council; Social Capital.

Resumen

Los Consejos Deliberantes permiten a la Comunidad participar en la gestión de las Reservas Extractivas, a través de los cuales los involucrados tienen la oportunidad de participar en las decisiones. La Reserva Extractiva Ciriaco, objeto de esta investigación, está ubicada en el municipio de Cidelândia, MA. Este artículo constató las estrategias de gobernanza comunitaria del Consejo Deliberante de la Reserva Ciriaco en la conservación de los bienes naturales de uso común, con base en los ocho principios señalados por Elinor Ostrom, para lograr instituciones sólidas. La investigación documental analizó proyectos de desarrollo en la Reserva y también se administraron cuestionarios a los miembros del Consejo Deliberante. Se encontró que un modelo único de gobernanza comunitaria no es suficiente para promover la durabilidad de sus instituciones.

Palabras clave: Gobernanza Comunitaria; Consejo Deliberante; Capital Social.

Introdução

As Reservas Extrativistas (Resex) surgiram no final da década de 1980 e início da década de 1990 por meio da luta dos seringueiros da Amazônia Ocidental, especificamente, no estado do Acre (CUNHA, 2021). Seu objetivo era, ao mesmo tempo, oferecer o uso sustentável dos recursos naturais e a regularização fundiária.

O Ministério do Meio Ambiente (MMA) define Reserva Extrativista como uma categoria de Unidade de Conservação de Uso Sustentável, estabelecida pela Lei nº 9.985, de 18 de julho de 2000 (Lei do Sistema Nacional de Unidades de Conservação/SNUC). As Resex são espaços territoriais utilizados por comunidades extrativistas tradicionais, que garantem a sua subsistência no extrativismo ou na atividade mista do agroextrativismo. Destinam-se a garantir o uso sustentável dos recursos naturais da unidade, proteger os meios de vida e a cultura destas comunidades (MMA, 2020). No Brasil, o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) é responsável pela gestão das 324 Unidades de Conservação (UC) federais.

Este trabalho foi elaborado com informações sobre a Reserva Extrativista do Ciriaco no Estado do Maranhão, constituída pelo Decreto nº 534, de 20 de maio de 1992, revogado pelo Decreto de 17 de junho de 2010. Essa Reserva é uma Unidade de Uso Sustentável¹ pertencente ao bioma Amazônia e possui uma área de 8.106,75 hectares; está localizada no município de Cidelândia/MA, na ocasião da sua criação residiam, aproximadamente, 350 famílias distribuídas nas comunidades: Ciriaco, Centro do Olímpio, Alto Bonito e Viração.

Conforme a Instrução Normativa ICMBIO N° 09, de 05 de Dezembro de 2014, o Conselho Deliberativo é uma “instância colegiada que tem a função de tratar e deliberar sobre temas afetos às Reservas Extrativistas e Reservas de Desenvolvimento Sustentável, subsidiar a tomada de decisão do órgão gestor e apoiar as ações de implementação da Unidade, no que couber.”

Diante do exposto, o principal questionamento consiste em: Como são desenvolvidas as estratégias de governança comunitária para a gestão dos bens

¹ Unidade de Uso Sustentável e Unidade de Proteção Integral são os dois tipos de Unidades de Conservação; cujas categorias são definidas pelo Ministério do Meio Ambiente. Dentre as Unidades de Uso Sustentável estão as Reservas Extrativistas (MMA, 2017).

naturais de uso comum pelo Conselho Deliberativo da Resex do Ciriaco, considerando os princípios básicos para as instituições sólidas de Elinor Ostrom.

O trabalho está estruturado iniciando por esta introdução, em seguida o referencial teórico que apresenta os princípios da Governança comunitária elaborados por Elinor Ostrom (1990). Posteriormente os resultados apresentam a pesquisa de campo aplicada ao Conselho Deliberativo da Resex, expondo suas características, a participação em movimentos sociais ou coletivos e a atuação nas decisões voltadas à governança da referida Reserva, entre outros eventos relacionados à Comunidade.

Por fim, apresenta-se as principais conclusões auferidas da pesquisa, as considerações finais e uma proposta de uma agenda de pesquisa para contribuir com a ampliação e o aprofundamento da governança comunitária.

Os Princípios para a governança dos bens naturais de uso comum

As Reservas Extrativistas (Resex) formam um sistema complexo e com pluralidades de atores. A dinâmica é formada pelos próprios extrativistas, gestores e técnicos do ICMBio, organizados em instâncias de governança como a Atareco (associação), o Conselho Deliberativo e o ICMBio, realizando uma gestão compartilhada.

É nesse sentido que os princípios elaborados por Elinor Ostrom indicam que os grupos de comunitários são capazes de estabelecer regras e mecanismos eficientes que disciplinam a exploração dos recursos. Para Ostrom, algumas comunidades locais desenvolvem, de forma eficiente, a gestão dos bens comuns sem a necessidade de seguir as regras impostas pelos programas governamentais, ou por condições estabelecidas por meio da parceria com a iniciativa privada. Desse modo, para solucionar conflitos na gestão dos recursos comuns à comunidade, deve-se organizar e buscar a cooperação mútua entre os envolvidos, seja indivíduos ou instâncias que se utilizam dos mesmos bens, visando sempre sua sustentabilidade (Hess; Ostrom, 2007).

Nessa perspectiva, Ostrom (2007) cita dezenas de casos de governança comunitária que deram certo em países como, Suíça, Japão, Turquia e Canadá, onde verificou o uso comum de: bacias hidrográficas, florestas, áreas de pesca, em superfície de terra, entre outros. No percurso de suas pesquisas, Ostrom (2007) constatou casos de comunidades bem-sucedidas e de comunidades que fracassaram

no uso de seus bens comuns e, a partir desta experiência, formulou os princípios que compõem as instituições de longa duração. No caso da governança dos bens naturais da Resex do Ciriaco, o gestor² do ICMBio esclareceu sobre as principais questões relacionadas aos princípios, no quadro 1, a saber:

Quadro 1 - Princípios das Instituições Sólidas

PRINCÍPIOS	ICMBIO – GESTOR
1 – A demarcação das áreas dos recursos de bens comuns está clara para os utilizadores/extrativistas.	Sim, o plano de uso da RESEX prevê que os moradores utilizarão áreas de 25 hectares para moradia da família, sendo que, destes, em média, 1,6 ha, que eles chamam de linhas, é utilizado pelas famílias residentes dos sítios para o cultivo, para fins de segurança alimentar. O restante é utilizado para extrativismo, sendo que pode ser utilizado por qualquer beneficiário da RESEX. Esses sítios constituem cerca de 10% da RESEX; os demais 90% são áreas comuns de todos os beneficiários para extrativismo.
2 - As regras definidas para os extrativistas estão adequadas às condições locais (espaço, tecnologias disponíveis, quantidades de recursos disponíveis...).	As regras foram definidas em conjunto com os comunitários ao longo dos anos. Foi uma construção comum. Os recursos é que ainda são precários.
3 - Os comunitários participam na definição/adaptação das próprias regras e acordos coletivos.	Sim, conforme esclarecido no item anterior.
4 - Os benefícios proporcionados pela gestão coletiva dos bens comuns são proporcionais aos custos para sua utilização.	O custo que se pode considerar proporcional é o ambiental. Os comunitários têm contribuído para a conservação das áreas da RESEX, e são poucos os beneficiários que fazem malversação do patrimônio ambiental.
5 - Há um reconhecimento das regras da comunidade pelas autoridades externas (representantes do poder público; empresarial etc.).	Acreditamos que sim, pois a RESEX já tem mais de 25 anos e alguns desses representantes têm sido nossos parceiros.
6 - É realizado um monitoramento das regras, e estas são respeitadas pelos utilizadores/extrativistas, com penalizações para os transgressores.	Sim, a fiscalização é uma das competências do ICMBio e os moradores também ajudam a monitorar e fiscalizar as áreas. Há fiscalização remota e, também, em campo.
7 - É garantido o fácil acesso aos meios de resolução de conflitos e com custos reduzidos (reivindicações na justiça etc.).	A RESEX possui conselho deliberativo, que é o espaço para resolução os conflitos, reivindicações de toda natureza. No geral, o conselho é atuante e se reúne conforme seu regimento e atribuições.
8 - Os bens comuns (recursos naturais) são utilizados respeitando a escala.	Não temos uma escala definida. Os bens são utilizados conforme afinidade produtiva de cada família.

Fonte: Ferreira (2017).

² Mediante contato via e-mail, foi enviado para a Técnica do ICMBio – Gestora da Resex de Ciriaco, um questionário elaborado com perguntas nos 08 (oito) princípios das instituições duradouras, com o intuito de verificar a presença destes princípios na prática entre os atores envolvidos (Atareco, Conselho Deliberativo, ICMBio) na gestão dos comuns (florestas de babaçu).

O conselho deliberativo da Reserva Extrativista de Ciriaco

A Portaria nº 66, de 6 de julho de 2004, do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) criou o Conselho Deliberativo da Reserva Extrativista de Ciriaco, com o propósito de auxiliar na implantação do Plano de Manejo dessa Unidade de Conservação e no cumprimento dos objetivos de sua criação.

Inicialmente, o Conselho Deliberativo da Reserva do Ciriaco foi composto por representantes das Instituições: i) Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA); ii) Gerência da Pré-Amazônia Governo do Estado do Maranhão; iii) Prefeitura Municipal de Cidelândia; iv) Câmara Municipal de Vereadores de Cidelândia; v) Associação dos Trabalhadores Agroextrativistas da Reserva Extrativista de Ciriaco (Atareco); vi) Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Cidelândia; vii) Cáritas Brasileira – Diocese da Igreja Católica de Imperatriz; viii) Cooperativa dos Pequenos Produtores Agroextrativistas de Imperatriz (COOPAI); ix) Centro de Educação e Cultura do Trabalhador Rural do Maranhão (CENTRU); x) Conselho Nacional das Populações Extrativistas (CNS); e xi) Movimento Interestadual das Quebradeiras de Coco Babaçu (MIQCB).

Aproximadamente 10 anos após a criação do referido Conselho, a Portaria nº 02, de 30 de outubro de 2015, renovou e modificou a sua composição, que atualmente está organizada conforme mostra o Quadro 2.

Quadro 2 - Características do Conselho Deliberativo

CONSELHO DELIBERATIVO – RESEX DO CIRIACO	
PODER PÚBLICO	ICMBio, Câmara Municipal de Cidelândia, Prefeitura de Cidelândia
INSTITUIÇÕES DE ENSINO, PESQUISAS E EXTENSÃO	Universidade Estadual do MA – UEMASUL Universidade Federal do MA – UFMA
COMUNIDADES LOCAIS E ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL	Movimento Interestadual das Quebradeiras de Coco – MIQCB. Conselho Nacional das Populações Extrativistas – CNS. Associação dos Trabalhadores (As) Agroextrativistas da Reserva Extrativista do Ciriaco – ATARECO. Representação dos Criadores de Caprinos e Ovinos – Povoado Ciriaco. Representação dos Produtores Rurais – Povoado Ciriaco. Representação Dos Povoados: Alto Bonito; Bom Jesus; Centro do Olímpio; Viração.

Fonte: Elaboração própria com dados da pesquisa (2021).

A partir das informações levantadas nesta pesquisa, a respeito dos representantes de cada Instituição mencionada no Quadro 8, um questionário foi aplicado aos membros do Conselho Deliberativo com o objetivo de analisar como é realizada a governança comunitária dos bens naturais disponíveis da Reserva Extrativista do Ciriaco. Para tanto, as questões abordadas foram pautadas em três dimensões: i) Mobilização e Decisão; ii) Governança; e iii) Resultados da Gestão.

Características do Conselho Deliberativo da RESEX

O Conselho Deliberativo da Resex é composto por seis membros, sendo dois do gênero feminino e quatro do gênero masculino. O Quadro 3 mostra algumas características desses membros.

Quadro 3 - Características dos membros do Conselho Deliberativo da Resex

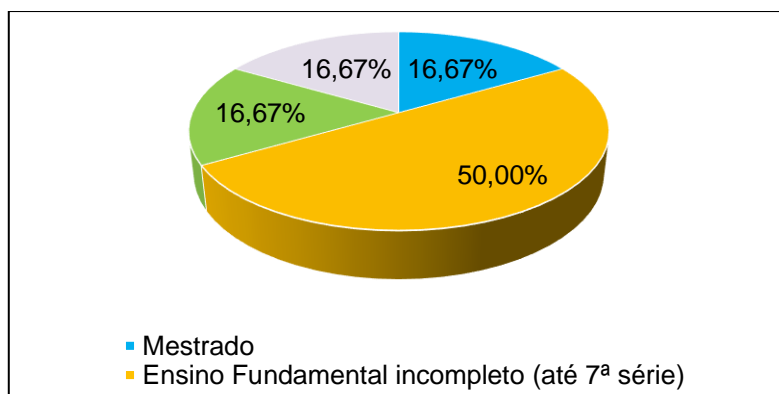
Membros	Ano de nascimento	Município de residência	Entidade ou instituição que representa	Participação em outra instância	Membro do Conselho Deliberativo
Feminino	1979	Imperatriz	Poder público	Não	Titular
Feminino	1951	Cidelândia/Resex	Poder público	Sim	Titular
Masculino	1965	Cidelândia/Resex	Poder público	Sim	Titular
Masculino	1962	Cidelândia/Resex	Poder público	Sim	Titular
Masculino	1963	Cidelândia/Resex	Poder público	Sim	Titular
Masculino	1974	Imperatriz	Poder público	Sim	Titular

Fonte: Resultados da pesquisa (2021).

Observa-se que todos os membros possuem mais de 40 anos de idade, o que implica que eles possuem experiência de vida o suficiente para explanar sobre as situações ocorridas na Resex, principalmente, porque a maioria mora na Resex e todos são membros titulares do Conselho Deliberativo.

A escolaridade dos membros também é um fator importante para o esclarecimento do nível de entendimento sobre os assuntos abordados nessa pesquisa. Sendo assim, a escolaridade dos membros do Conselho Deliberativo da Resex foi exposta no Gráfico 1.

Gráfico 1 - Nível de escolaridade dos membros do Conselho Deliberativo da Resex:

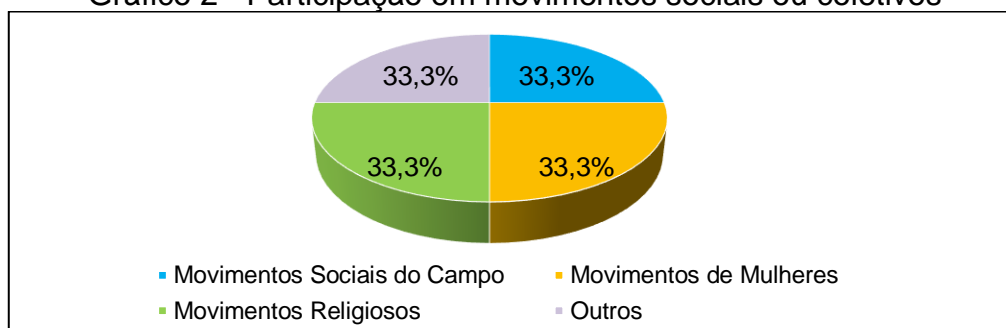


Fonte: Resultados da pesquisa (2021).

Percebe-se que a maioria possui o Ensino Fundamental Incompleto, o que não significa que eles não tenham conhecimento sobre os assuntos abordados nessa pesquisa, pois, estes envolvem relatos que, na maioria das vezes, contará mais a experiência de vida do que o nível de escolaridade. Contudo, dois membros possuem pós-graduação, sendo um mestre e outro doutor, o que facilita as argumentações de determinados assuntos, pois eles teriam o conhecimento de linguagens mais técnicas e/ou cultas.

No que concerne à participação dos membros em outras instâncias, somente um dos membros afirma não participar de outra instância. Aqueles que participam destacaram os seguintes movimentos expostos no Gráfico 2.

Gráfico 2 - Participação em movimentos sociais ou coletivos

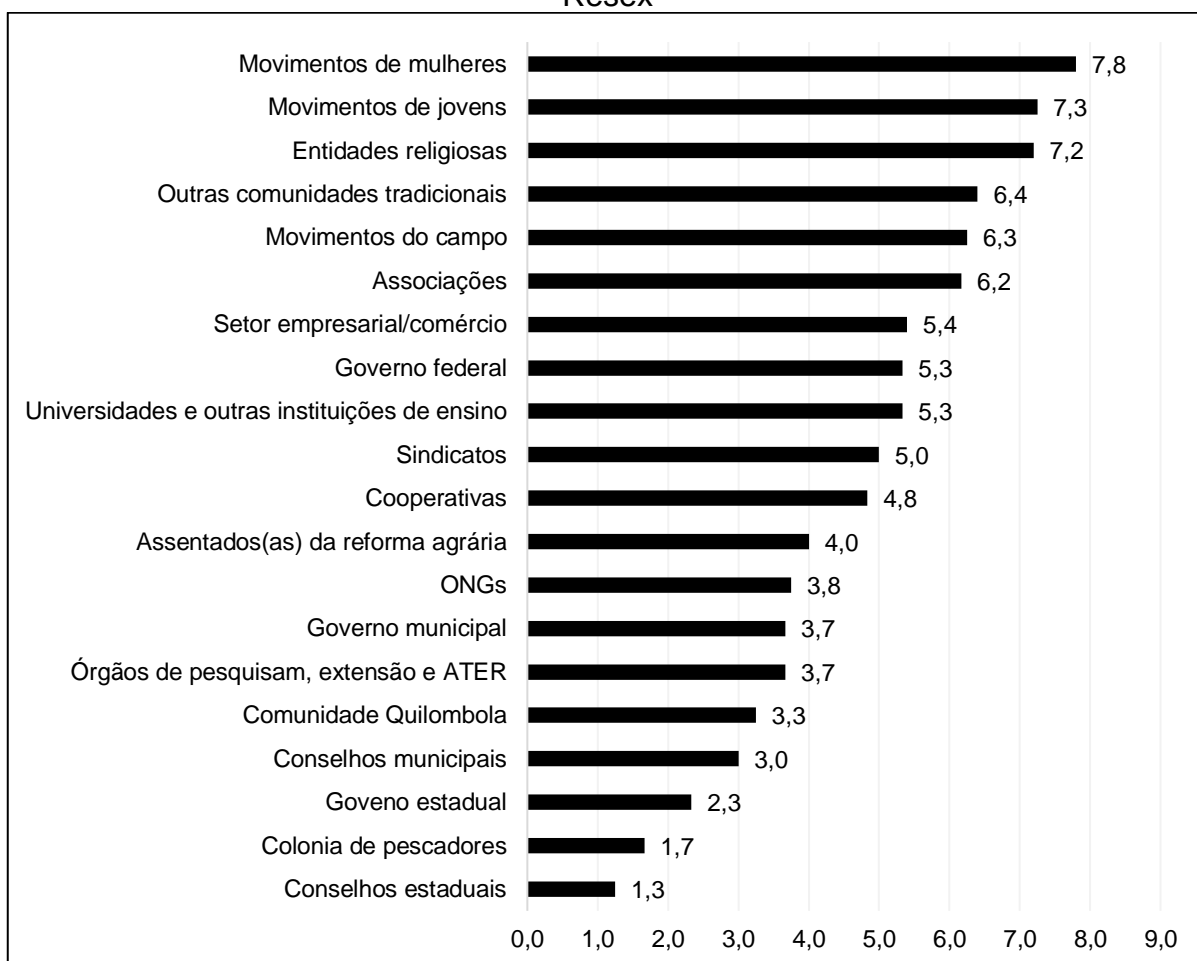


Fonte: Resultados da pesquisa (2021).

Cabe ressaltar que nenhum dos membros participa dos Movimentos de Povos e Comunidades Tradicionais nem dos Movimentos de Jovens; enquanto os outros movimentos citados foram: MIQCB e marcha das Margaridas. Os membros participam desses movimentos há mais de um ano, sendo alguns com mais de sete anos de

participação. E, todos aqueles que participam dos movimentos, o fazem na instância plenária. É importante salientar que todos os membros concordam que existem grupos ou pessoas que consideram importantes para o desenvolvimento da Resex do Ciríaco; pessoas estas que não são membros do Conselho Deliberativo. Assim, os membros destacaram os seguintes grupos expostos no Gráfico 3.

Gráfico 3 – Nota para influência dos diversos grupos na tomada de decisão da Resex



Fonte: Resultados da pesquisa (2021).

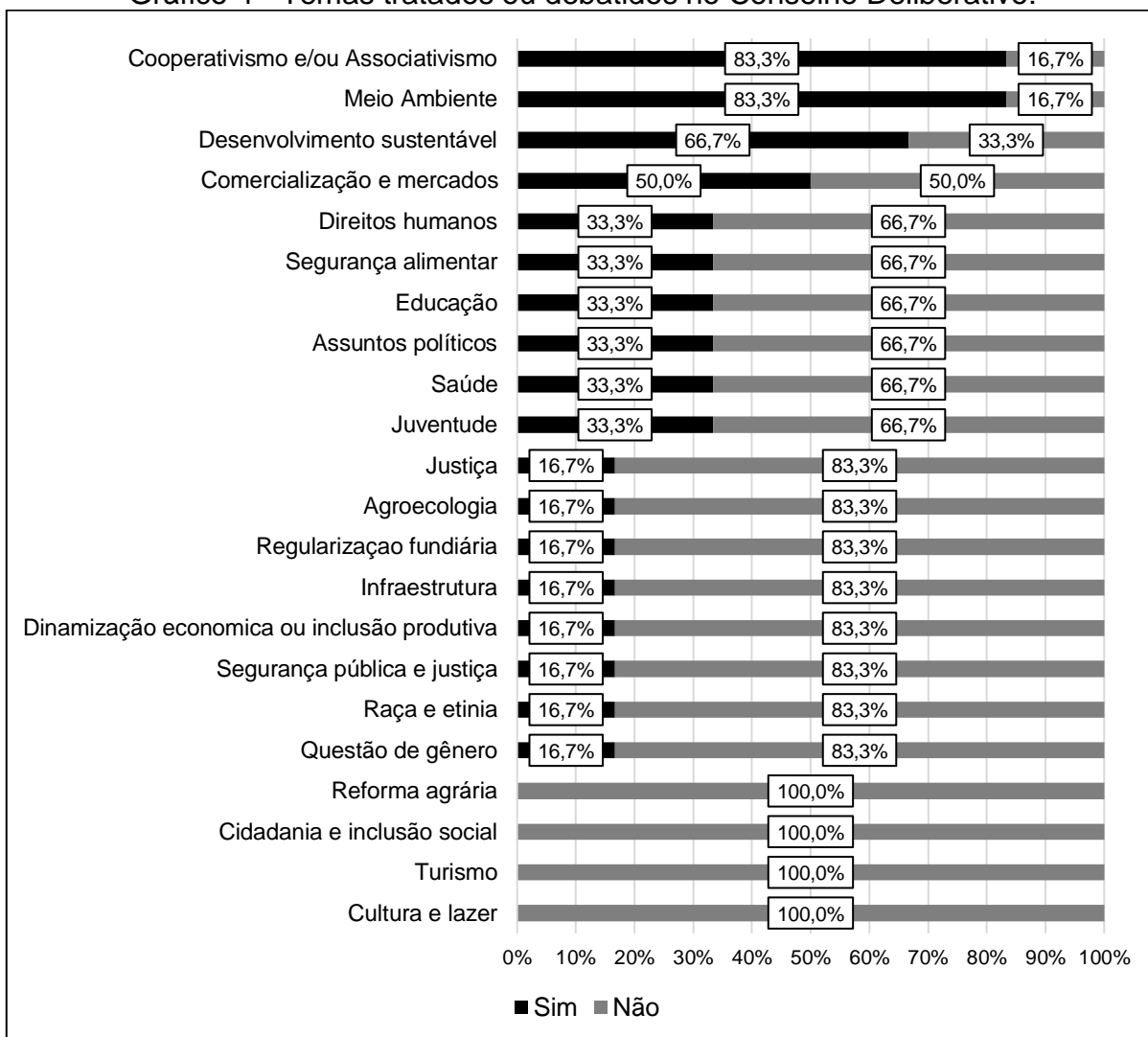
Mesmo com a influência desses grupos no processo de tomada de decisão da Resex, é importante ressaltar que a tomada de decisão nas reuniões do Conselho Deliberativo ocorre, em sua maioria, por votação, podendo, às vezes, ser por consenso entre os membros. O processo de mobilização dos membros do Conselho para participar das reuniões é ótimo, do ponto de vista dos próprios membros. Porém,

um dos membros acredita que essa mobilização ainda não é tão boa, devendo ser melhorada em diversos pontos não citados por ele.

Em relação à participação dos membros do Conselho Deliberativo nas assembleias e/ou reuniões, a maioria concorda que é excelente essa participação, com exceção do mesmo membro que acredita que a mobilização entre os membros precisa melhorar. Este membro afirmou que a participação dos membros do Conselho nas assembleias e/ou reuniões também é um fator que precisa ser melhorado para o melhor desenvolvimento da Resex.

O fato de haver uma incongruência nas informações a respeito da participação dos membros pode levar a uma conclusão equivocada deles em relação aos temas que são debatidos no Conselho. O Gráfico 4 ilustra exatamente essa situação, mostrando a discordância entre os membros sobre os assuntos abordados e/ou debatidos no Conselho Deliberativo.

Gráfico 4 - Temas tratados ou debatidos no Conselho Deliberativo:



Fonte: Resultados da pesquisa (2021).

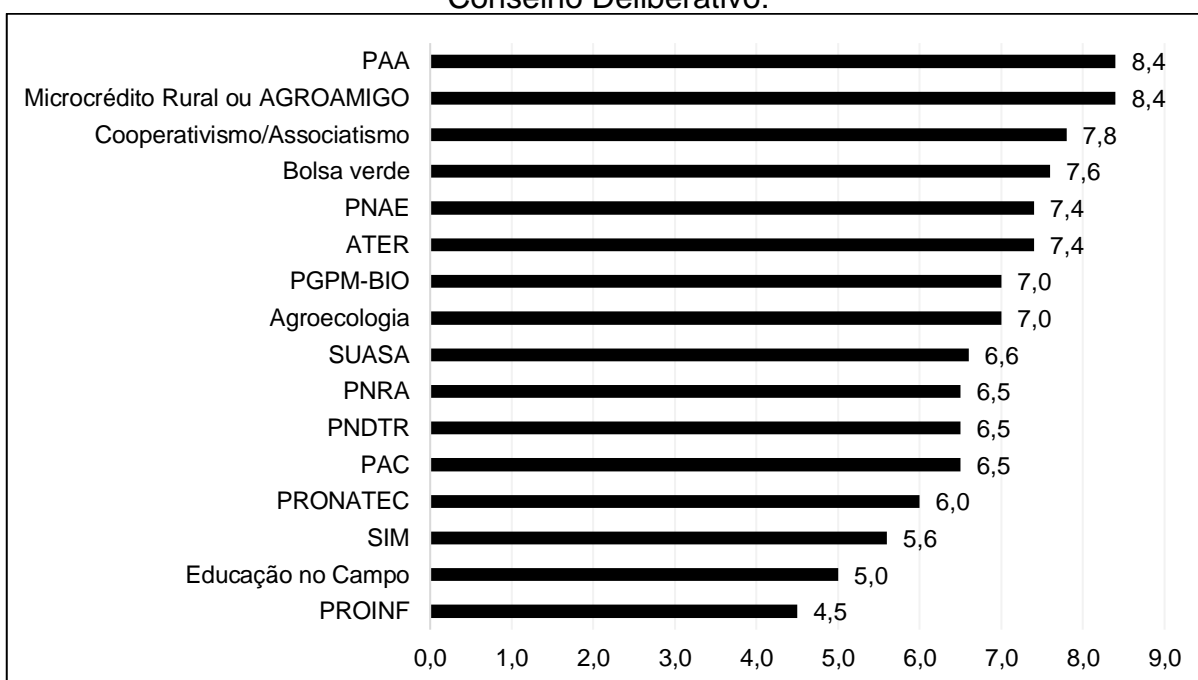
Percebe-se que os únicos assuntos em que há consenso entre os membros do Conselho Deliberativo são aqueles relacionados à Reforma Agrária; Cidadania e Inclusão Social; Turismo; e Cultura e Lazer. Esse resultado é interessante, principalmente, pelo fato de metade dos membros fazer parte da Instância Colegiada de Desenvolvimento Agrário e pela Resex está em uma região onde há muitos conflitos de terra proveniente da falta de Reforma Agrária.

Em relação aos demais temas que não tiveram o consenso dos membros quanto ao seu debate no Conselho Deliberativo, observa-se que um dos membros (aquele que apontou falhas na mobilização e participação dos membros nas assembleias e/ou reuniões do Conselho) pode estar certo quanto à falta de

participação dos membros. De fato, a divergência sobre a afirmação dos assuntos serem debatidos no Conselho Deliberativo mostra que alguns membros não sabem desse debate, o que se faz pressupor que eles realmente não participam tão efetivamente das reuniões como mencionaram.

Outro assunto importante que deve ser abordado dentro do Conselho Deliberativo é as políticas públicas, pois elas impactam diretamente a Resex, seja por questões ambientais ou por questões de produção. Nesse contexto, os membros foram convidados a realizarem uma avaliação do debate sobre as principais políticas públicas no Conselho Deliberativo. O Gráfico 25 mostra os resultados, sendo que a avaliação varia de zero (não debatido) a 10 (muito debatido).

Gráfico 5 – Avaliação/nota para o debate sobre as políticas públicas no âmbito do Conselho Deliberativo:



Fonte: Resultados da pesquisa (2021).

Percebe-se que as políticas mais debatidas são o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e o Microcrédito Rural ou AGROAMIGO. Essas políticas são características dos produtores/moradores da Resex, por isso, já se esperava que elas tivessem uma avaliação forte em relação ao debate delas no Conselho. Por outro lado, o Projeto de Infraestrutura e Serviços em Território (PROINF) já é um assunto menos debatido no âmbito do Conselho.

Funcionamento do Conselho Deliberativo da Resex

Com o exposto, fez-se necessário entender como os membros do Conselho Deliberativo foram escolhidos, bem como sua capacidade de gestão e seu nível de conhecimento sobre os principais assuntos já abordados anteriormente. Dessa forma, em relação à escolha dos membros, todos eles declararam que houve um debate coletivo na entidade/instituição para a escolha dos representantes do Conselho Deliberativo da Resex.

Por outro lado, quando se trata da escolha das entidades/instituições que participam das reuniões do Conselho, esse debate coletivo não se faz necessário. Os membros do Conselho afirmaram que essa “escolha” pode se dar de três maneiras: convite direto a partir de deliberação da Plenária; convocatória aberta para a eleição; e solicitação voluntária da entidade/instituição (Figura 1).

Figura 1 - Reunião para a eleição do Conselho Deliberativo



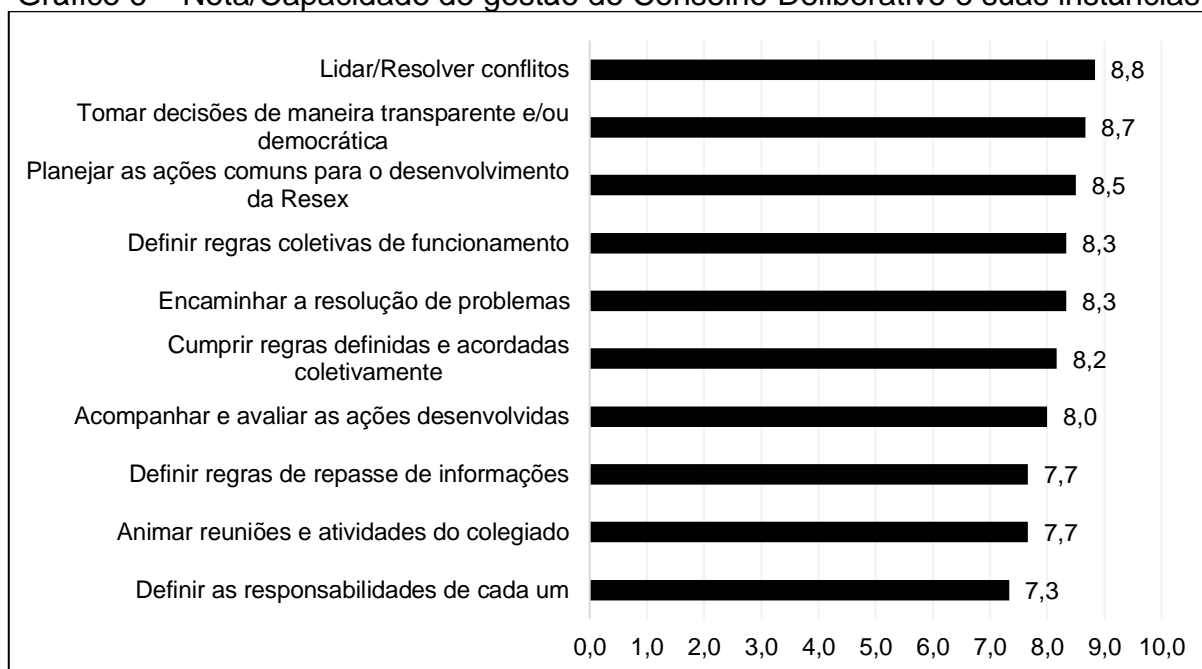
Fonte: A autora (2021).

Sobre as expectativas do funcionamento do Conselho Deliberativo, com exceção de um membro, todos possuem ótimas expectativas, acreditando não haver grupos dominantes e/ou marginalizados dentro do Conselho.

No que concerne à capacidade de gestão do Conselho Deliberativo e suas instâncias para determinadas atividades, nota-se, pelo Gráfico seguinte, que, para determinadas atividades, o conselho possui boa capacidade de gestão. Por outro lado,

outras atividades são apontadas como de pouca capacidade de gestão do Conselho. O Gráfico 6 mostra a média da avaliação feita pelos membros.

Gráfico 6 – Nota/Capacidade de gestão do Conselho Deliberativo e suas instâncias:



Fonte: Resultados da pesquisa (2021).

Percebe-se que as atividades “definir regras de repasse de informações”, “animar reuniões e atividades do colegiado” e “definir as responsabilidades de cada um” são as que foram destacadas como as que o Conselho tem menos capacidade de gestão. Aqui, nota-se uma divergência com o apontado anteriormente pela maioria dos membros, pois somente um dos membros (aquele que apontou falhas na mobilização e participação dos membros nas assembleias e/ou reuniões do Conselho) foi condizente com suas respostas em relação ao funcionamento do Conselho, justificando essa falta de capacidade de gestão.

Apesar disso, os membros afirmam que as atividades de gestão na Resex do Ciriaco melhoraram após a implantação do Conselho Deliberativo, sendo essa gestão avaliada muito bem na visão da maioria dos membros.

Nesse contexto, fez-se necessário saber quem define a agenda e o planejamento anual do Conselho. As respostas dos membros variaram, provavelmente, por considerarem situações diversas. Assim, na visão dos membros,

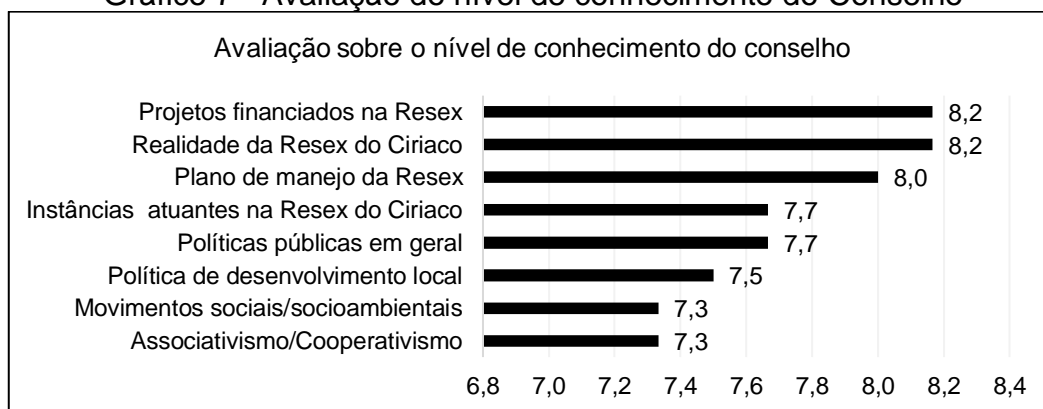
quem define a agenda e o planejamento anual são: regimento interno do Conselho, Plenário, conselheiros, e presidente do Conselho.

De acordo com os membros do Conselho Deliberativo, as atividades de gestão na Resex do Ciriaco melhoraram após a implantação do conselho. A nota média de avaliação dessas atividades, dada pelos próprios membros, é de 8,5, o que significa que ainda precisam melhorar as atividades de gestão da Resex. Já o trabalho desenvolvido por ONGs e/ou empresas contratadas pelo Conselho Deliberativo foram avaliadas com média 7,0.

Os membros foram convidados a avaliar o repasse de informações entre os integrantes do Conselho Deliberativo e as instituições e/ou entidades que eles representam. A média da avaliação foi de 6,5, sendo que um dos membros atribuiu nota zero a essa avaliação. Isso significa que, pode estar acontecendo o fato de um dos integrantes não estar se sentindo integrado no conselho quanto ao repasse das informações, ou que ele não observa esse repasse às entidades e instituições que trabalham junto com a Resex.

Nesse sentido, os membros foram convidados a avaliar o nível de conhecimento do Conselho Deliberativo sobre temas diferenciados que fazem parte da realidade da Resex. O Gráfico 7 mostra os resultados.

Gráfico 7 - Avaliação do nível de conhecimento do Conselho



Fonte: Resultados da pesquisa (2021).

Observa-se que os principais assuntos de conhecimento do Conselho Deliberativo são: projetos financiados na Resex, realidade da Resex do Ciriaco, e

plano de manejo da Resex. Os demais assuntos apresentaram média abaixo de 8,0, o que implica que o nível de conhecimento do conselho sobre eles é mediano.

O plano de manejo da Resex orienta as decisões e ações realizadas para o desenvolvimento sustentável da Reserva. Sobre isso, os membros avaliaram com média 8,7 essa orientação na prática.

Considerando que as políticas públicas são parte integrante e fundamental para o desenvolvimento interno da Resex, os membros do Conselho Deliberativo foram convidados a atribuírem uma nota quanto ao nível de informação e conhecimento sobre algumas políticas. O Gráfico 8 mostra os resultados.

Gráfico 8 - Avaliação do processo de aprendizagem:



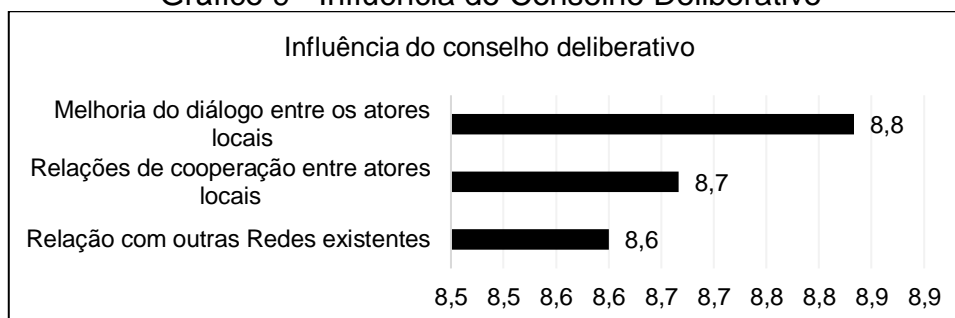
Fonte: Resultados da pesquisa (2021).

O processo de aprendizagem ainda se mostra falho, principalmente no que concerne ao diálogo com o poder público e a capacidade de lidar com conflitos.

Dessa forma, fez-se necessário saber sobre a influência do conselho na execução, ajuste ou orientação das políticas públicas federais para se adaptar à

realidade da Resex. O Gráfico 9 mostra a avaliação realizada pelos membros do Conselho Deliberativo sobre esse assunto.

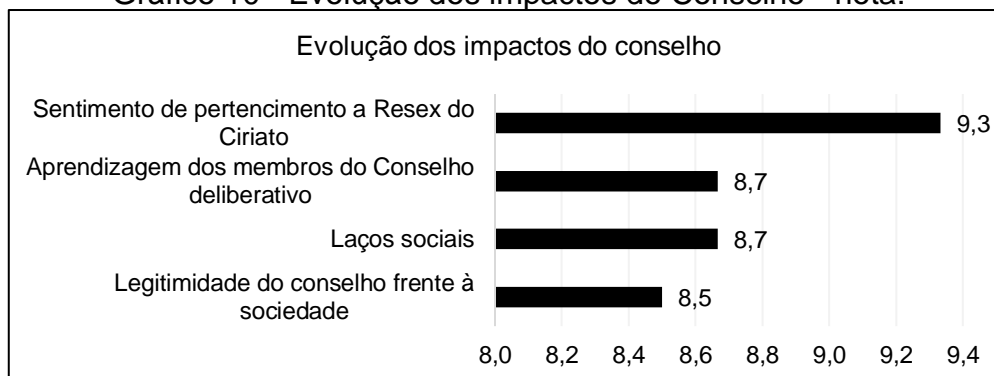
Gráfico 9 - Influência do Conselho Deliberativo



Fonte: Resultados da pesquisa (2021).

Para finalizar, foi questionado aos membros como evoluíram os impactos do Conselho Deliberativo na Resex no decorrer do tempo. As respostas estão expostas no Gráfico 10.

Gráfico 10 - Evolução dos impactos do Conselho - nota:



Fonte: Resultados da pesquisa (2021).

Observa-se que o maior impacto está no desenvolvimento do sentimento de pertencimento da comunidade à Resex do Ciriato. De fato, os moradores dessa reserva apresentam um sentimento de pertencimento muito forte, trabalhando sempre para melhorar o local onde vivem.

Caminhos metodológicos

Esta pesquisa se enquadra na abordagem qualitativa, considerando seu desenvolvimento a partir da construção de informações e o modo como foi realizado o tratamento dos dados (FLICK 2004). Lócus e participantes da pesquisa - a Reserva Extrativista de Ciriaco no Estado do Maranhão, foi criada pelo Decreto nº 534, pertence ao bioma Amazônia e possui uma área de 8.106,75 hectares. Na sua criação, residiam, aproximadamente, 350 famílias, sendo que, atualmente, cerca de 150 famílias estão distribuídas nas comunidades: Ciriaco, Centro do Olímpio, Alto Bonito e Viração.

Foi realizada, inicialmente uma análise documental a partir da leitura de documentos, como: o Plano de Manejo da Resex do Ciriaco, Decretos, Portarias e Atas de reuniões do Conselho Deliberativo. Esta técnica é fundamental na abordagem de dados qualitativos, pois complementa informações levantadas por outras técnicas e desvenda outros aspectos relacionados ao tema ou problema (LÜDKE; ANDRÉ, 2015).

Na sequência, a pesquisa de campo foi desenvolvida com os membros do Conselho Deliberativo da Resex. As atividades foram norteadas pelo mesmo percurso realizado nas pesquisas de campo realizadas por Ostrom e Wescheler (1990) nas comunidades rurais que investigaram, pois, acompanharam as reuniões, leram memorandos internos e fizeram entrevistas para verificar como foram resolvidos os litígios entre os “apropriadores”, (comunitários) além de terem realizado experimentos em laboratórios e desenvolvido documentos como formulários.

Considerações finais

Este trabalho analisou quais são as estratégias de governança comunitária estabelecidas para a conservação dos bens naturais de uso comum pelo Conselho Deliberativo da Reserva Extrativista do Ciriaco (MA), a partir dos oito princípios básicos para se alcançar instituições sólidas conforme os princípios de Ostrom.

A Teoria da Governança dos Comuns de Ostrom parte da identificação dos oito princípios que regem as instituições sustentáveis ao longo do tempo, pois a Resex do Ciriaco possui as características das Comunidades investigadas pela autora e seu grupo de pesquisa. Tais características envolvem o fato de a Resex estar localizada em área rural e ser considerada, relativamente, pequena no número de residentes (150 famílias) e por dispor de recursos naturais (água, solo, florestas de Babaçu, Açaí,

Buriti, Bacuri, Murici, Cajá etc.) e do desenvolvimento da atividade mista do agroextrativismo.

Nessa perspectiva, a construção de uma agenda de pesquisa contribuiria para ampliar e aprofundar pontos da governança comunitária que requerem maior clareza, como colocado pela própria autora Ostrom, seria: ampliar os princípios que indicam a prosperidade e a sustentabilidade de Reservas extrativistas ao longo do tempo, buscando atender as demandas regionais (sociais, ambientais, culturais), às especificidades de cada bioma. Para a autora, precisaria de mais estudos para afirmar que essa lista de princípios é necessária para se alcançar a força institucional por meio dos RUC.

Nesta pesquisa a limitação encontrada foi a restrição ao acesso à Resex em virtude da pandemia do Covid-19, iniciada em março de 2020. Para segurança dos Comunitários, demais visitantes, pesquisadores e técnicos, as visitas até a Comunidade foram suspensas e nenhuma atividade complementar de pesquisa foi possível ser realizada.

Quanto à implementação de projetos políticas na Reserva, as ações devem envolver: discutir os resultados dos projetos; analisar como as populações locais perceberam esses projetos; e verificar se os efeitos dos projetos e políticas nas ações de conservação, de fato, contribuíram para a melhoria da qualidade de vida na Comunidade.

Nesta pesquisa, ficou nítido que um único modelo de governança comunitária para os bens naturais não é suficiente para promover o equilíbrio e a durabilidade das instituições e a sustentabilidade socioambiental e cultural essenciais em uma Reserva Extrativista, e que ainda contribua para o fortalecimento do seu Capital Social Comunitário, atributo bastante desejável para seu desenvolvimento.

Por fim, a construção de uma agenda de pesquisa contribuiria para ampliar e aprofundar pontos da governança comunitária que requerem maior clareza, como colocado pela própria autora Ostrom, seria: ampliar os princípios que indicam a prosperidade e a sustentabilidade de Reservas extrativistas ao longo do tempo, buscando atender as demandas regionais (sociais, ambientais, culturais), às especificidades de cada bioma. Para a autora, precisaria de mais estudos para afirmar que essa lista de princípios é necessária para se alcançar a força institucional por meio dos RUC.

Referências

BRASIL. MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **O Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza** – SNUC. 2011. Disponível em http://www.mma.gov.br/estruturas/240/publicacao/240_publicacao05072011052536.pdf Acesso em: 18 jul. 2017.

BRASIL. MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Amazônia**. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/biomas/amaz%C3%B4nia> Acesso em: 25 nov. 2017.

BRASIL. MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. Diretoria de Unidades de Conservação de uso Sustentável e Populações Tradicionais. **Plano de Manejo Participativo da Reserva Extrativista do Ciriaco**. Cidelândia, janeiro de 2011a.

BRASIL. MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Resex**. Disponível em: <https://www.mma.gov.br/consulta-resex> Acesso: 6 nov. 2020.

CUNHA, L. H. Reservas extrativistas: uma alternativa de produção e conservação da biodiversidade. Disponível em: <https://nupaub.fflch.usp.br/sites/nupaub.fflch.usp.br/files/color/resex.pdf>. Acesso em: 25 out. 2021.

HESS, Charlotte; OSTROM, Elinor. **Understanding Knowledge as a Commons** - From Theory to Practice, The MIT Press, Cambridge, Massachusetts Institute of Technology, London, England. 2007.

OSTROM, E. **Governing the Commons**: the evolution of institutions for collective action, Cambridge: Indiana University, University Press, 1990.

OSTROM, E. Institutional Rational Choice: An Assessment of the IAD Framework. In: SABATIER, P. A. (Ed.). **Theories of the Policy Process**. Boulder (CO), Westview Press, 1999.

OSTROM, E. Social capital: a fad or a fundamental concept. **Social capital: A multifaceted perspective**, v. 172, n. 173, p. 195-98, 2000.

POTEETE, A.; JANSSEN, M. A.; OSTROM, E. **Trabalho em parceria**: ação coletiva, bens comuns e múltiplos métodos. Trad. Rogerio Bettoni. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2011.

SEN, A. **Desenvolvimento como liberdade**. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

Recebido: 20/08/2024

Aprovado: 23/08/2024

Publicado: 01/09/2024